

Bisol espera votos brizolistas

O companheiro de chapa de Lula, senador José Paulo Bisol, acredita que os votos de Brizola no Rio Grande do Sul, se transferirão naturalmente para o PT no segundo turno. Cerca de 60% desses eleitores já teriam manifestado essa disposição, segundo uma pesquisa mencionada pelo senador. Bisol prega a formação de um governo de coalizão reunindo a Frente Brasil Popular, PDT e PSDB.

Ontem foi um "dia de férias", como definiu o deputado César Maia (PDT-RJ), nos entendimentos entre petistas e pedetistas. Representantes das bancadas dos dois partidos ficaram reunidos até a noite de quarta-feira, na primeira aproximação efetiva. Segundo um dos negociadores pelo lado brizolista, deputado Luís Salomão, o PT abriu, por espontânea vontade, a possibilidade de negociar pontos de seu programa.

O apoio do PDT será definido no encontro de Lula com Brizola, amanhã, no Rio. A decisão oficial, no entanto, sairá da convenção do partido que se realiza domingo. A demora para se fecharem as alianças, tanto com o PDT como com o PSDB, é natural, no entender do senador Bisol. "Os partidos de esquerda são mais definidos do ponto

de vista político e programático. Os acordos se tornam mais sérios e mais difíceis", avaliou.

Escrúpulos — Bisol classificou de "uma demonstração de que há políticos sem escrúpulos no Brasil" as denúncias publicadas, ontem, de que o PT prega a luta armada e o derramamento de sangue. A versão do partido é de que as acusações teriam se originado de um panfleto assinado indevidamente pela "Juventude Petista". O PT já pediu o recolhimento dos panfletos e lança suspeitas de uma ação maldosa por parte do PRN.

"Na panfletagem anônima ou na indução de informações desse tipo é que se revela a falta de escrúpulos. Se o partido optou por disputar eleições, qualquer pessoa é capaz de entender que ele não está pensando em derramamento de sangue", contestou o senador.

Ontem, em Brasília, Bisol entregou ao deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ) uma procuração em que confere poderes ao parlamentar para representá-lo na investigação sobre o suposto favorecimento na obtenção de empréstimo junto ao Banco do Brasil. A denúncia foi feita por Brizola, durante a campanha no 1º turno.